

FÓRUM AUDIÇÃO NA CRIANÇA

Durante o fórum, a coordenadora fez um breve histórico da situação da TANU no Brasil, no que se refere às leis e implementações, especialmente em serviços públicos de saúde. Foram citados o estado do Rio Grande do Sul, o Distrito Federal, e o município de São Paulo, como exemplos de serviços públicos que planejam a implementação gradativa da TANU. Após este relato, foi apresentada a necessidade da continuidade da discussão no aspecto relativo ao protocolo de diagnóstico audiológico para as crianças que forem encaminhadas por falha na TANU. O Centro Audição na Criança (CeAC/DERDIC/PUCSP) apresentou o protocolo que utiliza nas medidas eletrofisiológicas da audição, enfatizando que muitos destes são utilizados como parte das pesquisas realizadas pelos alunos de mestrado e doutorado da PUCSP, e que um novo protocolo para o serviço de referência de alta complexidade está sendo utilizado em um projeto piloto. A Unifesp também apresentou o protocolo de pesquisa utilizado no serviço, tanto para a triagem auditiva, como para o monitoramento de lactentes de risco, e diagnóstico audiológico eletrofisiológico e comportamental. A USP apresentou resultados de pesquisas realizadas com a imitanciometria para lactentes, utilizando a sonda com tom teste de 226 e 1000Hz, e sua utilização no diagnóstico audiológico infantil/neonatal. Após a manifestação da platéia presente, decidiu-se pela continuidade da discussão de um protocolo para diagnóstico audiológico em crianças referenciadas após a TANU, através da web, para possibilitar a participação de todas as regiões do Brasil, e finalizar esta discussão com peritos da área, e um novo parecer, com abordagem similar ao emitido pelo Comitê Multiprofissional em Saúde Auditiva (COMUSA), e finalizado em maio de 2009; o parecer do COMUSA está disponível no site da ABA, e em publicação da RBORL.

Profa. Dra. Doris R. Lewis

Profa. Titular da PUC-SP

drlewis@uol.com.br

dorislewis@pucsp.br